

# Política

politica@correiodopovo.com.br  
 Editor: Luiz Augusto Kern  
 Editora assistente: Dulci Emerim

## Ex-prefeito de Alvorada condenado

■ O Tribunal de Contas do Estado considerou irregulares as contas de gestão do ex-prefeito de Alvorada, João Carlos Brum (PTB) em 2012. O ex-gestor foi condenado a efetuar o ressarcimento de R\$ 5,4 milhões ao cofres públicos por irregularidades na concessão de vantagens a fiscais e outros. Procurado, Brum informou que vai recorrer da decisão dentro do prazo previsto, 30 dias.

Dilma tem como projeto de governo apenas se manter no cargo por mais uma semana.

Senador Aécio Neves  
 Presidente nacional do PSDB

## Estado decide que pagará em dia

■ O governador José Ivo Sartori (PMDB) confirmou ontem em uma rede social o pagamento integral dos salários do funcionalismo público referente ao mês de setembro. "Sei que é uma obrigação do Estado, mas a situação de emergência financeira gerou o parcelamento dos últimos meses. Pagar em dia só foi possível graças a uma série de medidas que o governo vem tomando desde o começo."

# Cunha recebeu propina na Suíça, diz operador

Lobista relata depósito de 'comissão' no exterior por negócio no Benin

O lobista João Augusto Rezende Henriques, um dos operadores do PMDB na Petrobras, disse em depoimento à Polícia Federal (PF) ter feito pagamentos de propina em uma conta na Suíça, que teria como um dos beneficiários o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Segundo Henriques, o pagamento está relacionado à compra e venda de um campo de exploração de petróleo no Benin, um negócio de valor inicial estabelecido em US\$ 15 milhões.

Henriques disse que a conta destinatária da propina foi indicada a ele por Felipe Diniz, filho do ex-deputado Fernando Diniz, já falecido. O depoimento de Henriques foi ouvido por um dos delegados da Operação Lava Jato, na última sexta-feira, em Curitiba. O advogado de Henriques, José Cláudio Marques Barbosa Júnior, disse que, apesar da confissão, seu cliente não será delator "em nenhum momento, por princípios morais". Henriques foi preso na segunda-feira da semana passada, na 19ª fase da Lava Jato.

Logo depois da citação ao nome do presidente da Câmara, o depoimento do lobista foi enviado ao ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe agora ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, decidir se abre novo inquérito para apurar o suposto suborno a Cunha. O presidente da Câmara já foi denunciado ao STF por receber US\$ 5 milhões em propina para facilitar a compra de dois

LUÍZ CLÁUDIO BARBOSA / FOLHAPRESS / CP



Cunha já foi denunciado ao Supremo

navios-sonda da Samsung Heavy Industries, pela Petrobras, um negócio de US\$ 1,2 bilhão. Henriques mencionou a conta para pagamentos a Cunha depois de falar sobre a compra e venda de um campo de petróleo em Benin. Ele teria faturado alto no negócio depois de receber informações privilegiadas.

A Suíça abriu investigações sobre os operadores do PMDB no esquema de corrupção na Petrobras. O Ministério Público da Suíça confirmou que o lobista Fernando Falcão Soares, o Fernando Baiano, e João Augusto Henriques são alvos de "processos criminais" liderados pelo procurador-geral da Suíça, Michael Lauber. Baiano foi preso em novembro de 2014. Ele foi condenado a 16 anos e um mês de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro no episódio dos dois navios-sonda. O Ministério Público suíço anunciou na semana passada que abriu investigações contra o ex-gerente da área Internacional da Petrobras Eduardo Musa, novo delator da Lava Jato e que também citou o presidente da Câmara.

## PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

# Ações contra Dilma começam a tramitar

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou ontem que começará a despachar os pedidos de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff nesta semana. Na última semana, Cunha havia dito a integrantes da oposição que não daria prosseguimento aos pedidos. Mas, publicamente, negou ter tomado uma decisão e disse que despacharia "no tempo devido". "Cabe a mim despachar (...) Se aceitasse, teria uma comissão especial com seu rito próprio. Se não aceitar, cabe recurso. Esta semana eu já começo a despachar", disse ontem. Cunha

não antecipou qual será sua posição, nem disse quais seriam os pedidos despachados primeiro.

Cunha também abordou o ajuste fiscal do governo e voltou a dizer que acha difícil que a CPMF passe no Congresso e que o governo deve cortar despesas. "O governo precisa ter a consciência de fazer o ajuste fiscal correto. O ajuste fiscal de verdade é o corte de despesas e não impor à sociedade mais despesas", afirmou após participar da abertura do seminário "Rede legislativa de rádio e TV Digital no interior do Brasil", na Assembleia Legislativa do Rio.

Ao ser perguntado sobre o que achava do apetite do PMDB na reforma ministerial, Cunha respondeu que estava "absolutamente sem apetite". "Estão oferecendo peixe para quem quer comer. E não é o caso, não é uma coisa partidária. Defendo a redução de ministérios, sim. Mas mesmo aqueles que defendem a governabilidade, já que a presença do PMDB no governo não sou eu que defendo, eu defendo que o PMDB saia do governo, tem que entender que há uma redução e que não tem que se condicionar qualquer tipo de ministério a apoio."

## INSATISFAÇÃO

# Manfro ameaça abandonar o PSDB

O vereador Mário Manfro, único representante do PSDB na Câmara de Vereadores de Porto Alegre e reeleito presidente municipal da legenda, afirmou ontem que está em situação muito desconfortável com as atitudes tomadas pelo presidente da comissão temporária estadual da sigla, Nelson Marchezan Júnior. Manfro disse que ainda não tomou decisão, mas não está descartada a saída da legenda. "Ele (Marchezan) é uma pessoa que não participa das decisões e que não milita nas bases, não dá importância para as bases e se surpreende quando é derrotado", declarou.

Manfro também informou que reuniu um grupo de apoiadores, na semana passada, para comuni-

car a desistência da briga jurídica pelo comando do partido na Capital. Ele havia sido reconduzido à presidência em convenção municipal, mas impedido de assumir pela intervenção de Marchezan respaldado pela executiva nacional do PSDB. "Poderíamos fazer uma bela campanha em 2016, aumentando nossa bancada e com Marchezan de candidato à prefeitura, porque é o nosso nome mais forte. Mas com viés ditatorial, desagradou a boa parte da sigla. Tudo saiu do trilha", criticou.

A ex-governadora Yeda Crusius já se lançou pré-candidata à prefeitura, mas Manfro acha difícil que Marchezan permita uma convenção que tenha disputa pela indicação do partido.

TELAS MOSQUITEIRAS  
**DE RALF**

(51) 3019.9252 / 9366.5690  
 www.deralf.com.br  
 R. Barão do Amazonas, 1461

## Taline Oppitz

LUÍZ AUGUSTO KERN - Interino lak@correiodopovo.com.br

## Justa pressão

O secretário da Segurança do Estado, Wantuir Jacini, está visivelmente incomodado com a pressão feita pelo prefeito José Fortunati por mais ações contra a violência na Capital. Fortunati tem fustigado Jacini com a proposta de convocação da Força Nacional de Segurança para atuar em Porto Alegre e, com o pedido, expõe a falta de ações do governo do Estado para atender a um pedido que vem das ruas: a população precisa de mais proteção e de policiamento ostensivo. Mas há um silêncio constrangedor da Secretaria da Segurança Pública, só explicado pelo fato de Jacini não poder tornar claro que os cortes de horas extras e combustível atingiram mortalmente a sua secretaria. Fortunati, com a sua manifestação, presta um serviço à sociedade gaúcha.

## Estratégia

A demora do Piratini em resolver se irá fechar um acordo com os servidores públicos em relação ao corte do ponto tem explicação: muitos projetos que ferem os interesses dos servidores ainda chegarão para votação na Assembleia e a probabilidade de novas paralisações se torna previsível. Se suspender o corte, estrategistas do governo Sartori imaginam que poderão passar a imagem, principalmente ao magistério, de facilidades para quem fizer greve e, até mesmo, incentivar que elas aconteçam.

MAURO SCHAEFER



## Azedando

■ As relações entre o governador José Ivo Sartori (PMDB) e o prefeito José Fortunati (licenciado do PDT) não estão no seu melhor momento. Durante encontro no Piratini para discutir projeto para simplificar a abertura de empresas na Capital, ontem, houve poucos sorrisos entre os dois.

## João Derly na Rede

Insatisfeito com os rumos do PCdoB na Câmara dos Deputados, o deputado federal gaúcho João Derly está se transferindo para a Rede Sustentabilidade. O parlamentar vem se queixando há meses da falta de liberdade da sigla na Câmara, que deixaria pouco espaço para posicionamentos individuais. Ele já comunicou às lideranças do partido da ex-presidência Marina Silva que aceitou o convite para trocar de sigla.

## Apartes

■ Deputado Jorge Pozzobom (PSDB) decidiu apresentar projeto propondo a extinção da EGR. Proposta já está protocolada na Assembleia.

■ OAB/RS vai pedir hoje aos líderes de bancadas na Assembleia que adiem a votação do projeto de lei que visa reduzir os pagamentos das Requisições de Pequeno Valor (RPVs) de 40 para sete salários mínimos. Secretário-geral da OAB/RS, Ricardo Breier diz que, se a proposta for a plenário, advogados prometem lotar as galerias do Legislativo.

■ A convite do Facebook, a senadora Ana Amélia (PP-RS) apresentou, ontem, em Bento Gonçalves, sua experiência bem-sucedida nas redes sociais. O seminário foi promovido pela empresa com sede nos Estados Unidos. Com mais de 210 mil seguidores, o Facebook de Ana Amélia tem números expressivos e já chegou a 460 mil compartilhamentos, em um caso sobre câncer de mama.